NÚMERO 7 de 2013

ARTES E HUMANIDADES
COMUNICAÇÃO E CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EXEDRA
REVISTA CIENTÍFICA
ESEC

CORPO EDITORIAL

Diretor
Maria de Fátima Fernandes das Neves

Conselho Científico
Pedro Balaus Custódio - Educação/Formação
Maria Cláudia Perdigão Andrade - Comunicação e Ciências Empresariais
Maria do Amparo Carvas Monteiro - Artes e Humanidades

Revisores

- Ana Maria Sarmento Coelho – ESEC;
- Carlos Alberto Pereira Meireles Coelho – DE UA;
- Fernando Manuel Lourenço Martins – ESEC;
- Maria de Fátima Fernandes Neves – ESEC;
- Nuno Manuel dos Santos Carvalho – ESEC;
- Gil Ferreira Baptista – ESEC;
- Paulo José Tente da Rocha Osório - UBI;
- Isabel Calvário Correia - ESEC.

Produção
Execução gráfica - José Pacheco (NDSIM)

FICHA TÉCNICA

EXEDRA: Revista Científica
Publicação eletrónica semestral da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

Periodicidade
Semestral

ISSN 1646-9526

Copyright
A reprodução de artigos, gráficos ou fotografias da Revista EXEDRA só é permitida com autorização escrita do Diretor.

Envio de artigos
EXEDRA: Revista Científica
Escola Superior de Educação de Coimbra
Praça Heróis do Ultramar
3000-329 Coimbra, Portugal

Tel: +351 239793120 | Fax: +351 239 401461

exedra@esec.pt | www.exedrajournal.com

Índice

Editorial 5

ARTES E HUMANIDADES 7

Los Parques Patrimoniales: Un Instrumento de Desarrollo Sostenible 7

Impactos do turismo na identidade cultural. Impacts of tourism on cultural identity 19

Do monolinguismo medieval ao bilinguismo (diglóssico) atual. Interferência e consciência linguística em textos galegos antigos 25

COMUNICAÇÃO E CIÊNCIAS EMPRESARIAIS 41

Igualdade de Género no Exercício da Profissão de Relações Públicas: Estudo exploratório com estudantes de comunicação organizacional 41

O impacto de factores de natureza tecnológica na comunicação das organizações e nas profissões da comunicação 51

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 63

Escola-Comunidade: estratégias de interacção mediante a dinamização de projectos de animação cultural do património 63

Perfil de Liderança do Diretor de Turma e Problemáticas Associadas 70

Organização e tratamento de dados na Educação Pré-Escolar: Uma primeira aproximação 86

O recurso ao documentário no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Superior 100

Desenvolver o Sentido de Número no Pré-Escolar 113

Developing Multilingual Competence in Academia: Teaching German as L3 to Polish Students of English Department 129

Ensinar e Aprender Gramática: Algumas Abordagens Possíveis 138

RECENSÃO CRÍTICA 149

Recensão critica ao livro Relações trabalho-família e género: caminhos para a conciliação de Cláudia Andrade 149

REVISÕES TEMÁTICAS 153

Educação e formação em Portugal: alguns desafios 153

Competências de Liderança e Comportamentos de Cidadania Organizacional em Escolas 162

Editorial

Com a presente edição, a EXEDRA publica neste mês de julho de 2013 o número 7, o primeiro de dois previamente agendados para este ano. Este volume vem confirmar a crescente tendência desta revista – e uma das suas principais aspirações – a de se constituir como um veículo de estudos e de pesquisas oriundas de áreas multifacetadas dando, pois, voz a domínios científicos muito ecléticos.

A presidir a este novo ciclo editorial estiveram, desde o começo, a vontade de consolidar este projeto editorial, a ambição de o tornar uma presença regular por entre as publicações congéneres e, também, o desejo de alargar este fórum de investigações a diferentes estabelecimentos de ensino superior, nacionais e estrangeiros, de modo a visibilizar os trabalhos que neles se vão desenvolvendo.

De facto, a abrangência e a internacionalização constituem, desde a fundação da revista, uma finalidade e, simultaneamente, um objetivo que a cada número se tenta ultrapassar. De igual modo, esta renovada etapa do percurso confirma, ainda, a aposta na revisão científica externa. Este número é disso um bom exemplo, pois a totalidade dos textos aqui incluídos foram objeto de peer review.

A consecução deste objetivo deve-se, pois, a um trabalho progressivo efetuado ao longo dos últimos meses, e de qual resultou a constituição de uma bolsa de revisores científicos que integra reputados professores, investigadores e especialistas nacionais e internacionais em distintos domínios. Esse acervo de colaboradores constitui, portanto, uma acrescida mais-valia para esta publicação, não só pela garantia da qualidade editorial em domínios específicos mas, também, pela garantia de isenção e de imparcialidade, valores e princípios tão caros quanto inestimáveis numa publicação desta natureza e fins.

Há que salientar também que, a partir deste número, se cativa um espaço, necessário e útil, destinado às recensões e aos artigos de opinião.

Por entre estas palavras introdutórias convém reafirmar a importância que a EXEDRA tem conferido aos números temáticos. Assim, e desde o começo, essa foi uma orientação e uma aposta que estiveram, constantemente, no horizonte das diferentes equipas editoriais, por se entender que ela pode constituir um modo privilegiado de divulgação científica, não só de estudos pioneiros e/ou de investigações que se vão concretizando dentro e fora das nossas fronteiras geográficas mas, também, pela oportunidade de textualizar e dar corpo a vários eventos científicos como os encontros, jornadas e simpósios que vão tendo lugar na esfera académica.

Após a anterior edição de um número temático, em dezembro de 2012, a revista prepara-se para, logo após o verão, dar à estampa um outro, que se encontra em fase de ultimação e que, estamos em crer, fortalecerá esta viva componente investigativa.

A terminar, uma nota obrigatória acerca do trabalho desenvolvido, ao longo dos últimos meses, no que toca ao desenho gráfico da revista e do sítio. Após um período de maturação de diferentes propostas, cremos que a solução gráfica agora disponibilizada reflete, por inteiro, a linha evolutiva da revista e o seu natural crescimento. Acreditamos que, tanto a renovação do logotipo, como o refrescamento da imagem gráfica contribuem, decisivamente, não apenas para a usabilidade da plataforma e, consequentemente para a facilitação da leitura como, sob muitos aspetos, transmitem, de maneira óbvia e transparente, o compromisso da revista entre o classicismo não conservador dos seus objetivos e propósitos, e a modernidade dos seus meios e suportes de design.

Tais melhoramentos contribuirão, decerto, para a legibilidade e sucesso da EXEDRA, fatores que são já mensuráveis no crescente número de artigos remetidos para publicação, e no significativo aumento de acessos e de consultas realizados dentro e fora do país.

Agradecemos, pois, toda a colaboração prestada a este número, desejando que a leitura dos artigos que o compõem seja um ato enriquecedor e instrutivo.

Maria de Fátima Neves